



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2023





TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PIAUÍ
Av. Pedro Freitas, 2100 - Centro Administrativo - Teresina-PI - CEP: 64018-900
Tel.: (86) 3215-3800 - Fax.: (86) 3218-3113 - Email: tce@tce.pi.gov.br

COMPOSIÇÃO 2019/2020

CONSELHEIROS

Abelardo Pio Vilanova e Silva
Presidente

Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins
Vice-Presidente

Luciano Nunes Santos
Presidente 1ª Câmara

Joaquim Kennedy Nogueira Barros
Presidente 2ª Câmara

Waltânia Maria Nogueira de Sousa Alvarenga
Controladora-Interna

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Ouvidor

Kleber Dantas Eulálio
Corregedor

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Jaylson Fabianh Lopes Campelo
Delano Carneiro da Cunha Câmara
Jackson Nobre Veras
Alisson Felipe de Araújo

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADORES

Leandro Maciel do Nascimento
Procurador-Geral

Plínio Valente Ramos Neto
Raíssa Maria Rezende de Deus Barbosa
José Araújo Pinheiro Júnior
Márcio André Madeira de Vasconcelos

CORPO DIRETIVO

Liana Maria Lages de Lima
Chefia de Gabinete da Presidência

Raimunda da Silva Borges
Secretaria Administrativa

Gerusa Nunes Vilarinho Lira de Melo
Secretaria das Sessões

Bruno Camargo de Holanda Cavalcanti
Secretaria de Controle Externo

Antônio Moreira da Silva Filho
Diretoria de Tecnologia da Informação

Liana de Castro Melo Campelo
Diretoria de Fiscalização da Administração Estadual

Vilmar Barros Miranda
Diretoria de Fiscalização da Administração Municipal

Leonardo César Santos Chaves
Diretoria de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia

Elbert Silva Luz Alvarenga
Diretoria de Fiscalizações Especializadas

Maria Valéria Santos Leal
Escola de Gestão e Controle

ELABORAÇÃO

Governança do TCE/PI

CONSULTORIA EXTERNA

Excellence Consultants

Declaração de Direitos Autorais (Copyright)

Copyright © Tribunal de Contas do Piauí - TCE/PI, 2020. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos dessa obra, desde que citada a fonte. O conteúdo desta obra está disponível no Portal do TCE-PI para download (www.tce.pi.gov.br).

Desenvolvido com facilitação da Excellence Consultants
www.excellence-consultants.com.br – contato@excellence-consultants.com.br

“O planejamento estratégico não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.”

Peter Druker

PALAVRA DO PRESIDENTE

A utilização de ferramentas de gestão é imprescindível e cada vez mais recorrente na moderna Administração Pública, que deve primar pelo uso mais racional e eficiente dos recursos na prestação dos serviços e maior transparência nas ações em benefício da sociedade, o seu verdadeiro fim.

Nessa seara, o uso do planejamento estratégico, materializado através de orientações claras, harmoniosas e coerentes com os objetivos a serem perseguidas por toda a organização, é necessário para aprimorar a atuação do Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, possibilitando-o enfrentar com segurança e objetividade as alterações dos cenários ao longo do período de sua vigência.

Traçar objetivos, estabelecer novos rumos, discutir ideias, analisar resultados, aprimorar ações e programas de trabalho para a modernização e aprimoramento da gestão é um desafio presente e contínuo para este Tribunal, tornando-o uma instituição de excelência na verificação da regular aplicação de recursos e no combate à corrupção e ao desperdício.

A sociedade, cada vez mais, clama pela boa utilização dos recursos públicos e por uma atuação efetiva da Administração Pública nas áreas mais essenciais, através de políticas públicas que assegurem a dignidade humana. A atuação do TCE/PI de forma preventiva e concomitante, acompanhando sistematicamente as ações em áreas temáticas, como educação, saúde e segurança, pode fortalecer a sua missão constitucional.

No horizonte do nosso Tribunal de Contas houve e sempre haverá um propósito, que neste Plano Estratégico se renova e se revitaliza. Através da democrática aferição dos processos, métodos, mecanismos e ferramentas hoje vigentes, necessário se faz a busca pela melhoria crescente da sua atuação, repensando o nosso papel junto à sociedade, através do estímulo ao controle social, às ações educativas e orientadoras e à transparência das informações referentes à Administração Pública.

Essencial ainda o aprimoramento e a incorporação de boas práticas de governança e gestão, o uso de inovadoras soluções tecnológicas, a profissionalização da gestão de pessoas, aí incluídas a gestão por competência e por conhecimento, o fortalecimento da transparência institucional, a melhoria nos

processos de trabalho, com o aperfeiçoamento dos procedimentos de controle externo, potencializando sua atuação em rede, porém sem perder de vista a celeridade na sua atuação, a qualidade nos resultados e a efetividade nas decisões.

Na elaboração deste plano estratégico, os servidores e membros foram convidados a colaborar efetivamente em todo o processo, cuja troca de experiências permite uma visão mais abrangente da instituição, tendo esta Corte, mais uma vez, aderido às diretrizes e metodologia de avaliação adotadas pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON) – MMD-TC, para orientar e aprimorar a qualidade dos processos e de sua atuação.

A partir daí, foi estabelecido um portfolio de projetos, indicadores e metas estratégicas para direcionar o comportamento e o desempenho institucionais. A tarefa é árdua, os desafios e ameaças são enormes, não garantindo o alcance dos resultados desejáveis. Exige união de esforços e conhecimentos, com engajamento de todos os setores da instituição.

Sendo Presidente deste TCE-PI ainda na vigência do Plano Estratégico 2020-2023, com esse espírito de renovação, reforço o meu compromisso por um Tribunal diferenciado, moderno e atuante, referência para a prestação de serviços mais eficazes, eficientes, efetivos, transparentes e ao alcance do cidadão.

Conselheiro ABELARDO PIO VILANOVA E SILVA
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Piauí

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	09
2. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
2.1. Metodologia.....	10
3. BASES ESTRATÉGICAS E FILOSÓFICAS	19
3.1. Negócio.....	19
3.2. Missão	19
3.3. Visão.....	19
3.4. Valores	19
4. MAPA ESTRATÉGICO	21
5. PROJETOS ESTRATÉGICOS	22
6. INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS	25
7. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO	30



1. APRESENTAÇÃO

O processo de planejamento estratégico neste Tribunal é resultante de experiências anteriores que vêm permitindo consolidar gradualmente a cultura da gestão estratégica.

Este documento contempla o quarto ciclo de Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, destacando-se a adoção de práticas amplamente colaborativas, visando criar um senso de propósito comum para todos que compõem esta Corte de Contas.

De forma didática e objetiva, constam neste documento o processo de planejamento estratégico adotado, que, a partir do diagnóstico realizado na instituição, estabeleceu a identidade institucional (base estratégica e filosófica), o mapa estratégico com os objetivos estratégicos determinados, assim como os indicadores de desempenho, metas e projetos para o período compreendido entre 2020 e 2023.



2. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de planejamento estratégico neste Tribunal é resultante de experiências anteriores que vêm permitindo consolidar gradualmente a cultura da gestão estratégica. É elaborado desde o ano de 2007, abrangendo os ciclos 2007-2010, 2011-2015, 2016-2019.

Considerando as transformações ocorridas interna e externamente ao TCE/PI, especialmente a reestruturação dos recursos organizacionais, humanos e gerenciais desta Corte, com o estabelecimento de novas abordagens e procedimentos para melhor atendimento às demandas da sociedade piauiense, este Tribunal decidiu redefinir a sua estratégia mediante um novo Plano, com ciclo de 4 anos e marco inicial a partir de 2020.

O processo de construção do Plano Estratégico 2020-2023 teve seu início no final de 2018 e durante todo o ano de 2019, sob a coordenação geral da Governança desta instituição, utilizando a Excellence Consultants (consultor Adilson Pize) como facilitadora na divulgação, capacitação e engajamento dos membros e servidores envolvidos de todas as áreas da organização, mediante a realização de apresentações e workshops em regime de imersão e suporte remoto. Nesse processo foi abordado o papel insubstituível de todas as lideranças do Tribunal de Contas na manutenção do nível de foco, motivação e engajamento das equipes em relação às estratégias organizacionais traçadas.

2.1 Metodologia

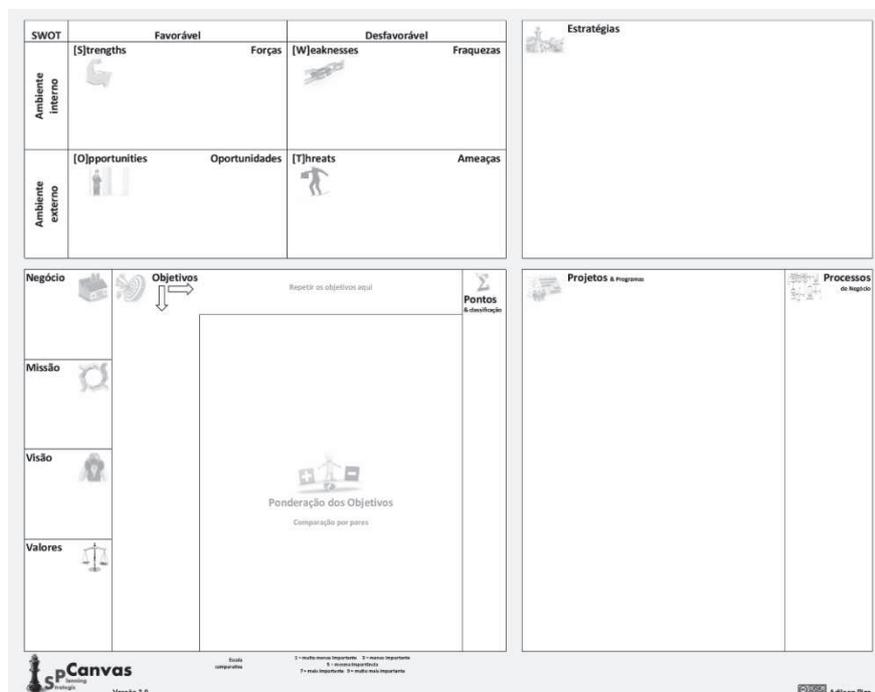
O desenvolvimento do planejamento estratégico foi realizado com a aplicação do método SPCanvas, com o processo dividido em cinco grandes etapas, quais sejam:

- ✓ Definição das bases estratégico-filosóficas (missão, visão e princípios/valores);
- ✓ Análise dos ambientes interno e externo;
- ✓ Definição e priorização dos objetivos estratégicos;
- ✓ Definição das Estratégias a serem adotadas; e
- ✓ Definição dos Indicadores de Desempenho Estratégico e da carteira de projetos.

Todas as atividades foram realizadas com os participantes sempre divididos em grupos multifuncionais, como forma de enriquecer as discussões através da diversidade de ideias e pontos de vista em cada grupo.

O Strategic Planning Canvas – SPCanvas é um método visual, interativo e colaborativo de apoio ao desenvolvimento (ou revisão) do planejamento estratégico, envolvendo de forma efetiva as partes interessadas ao longo de todo o processo. Funciona

também como eficiente e eficaz meio de comunicação para divulgação/disseminação do planejamento estratégico em toda a organização.



Visão geral do quadro utilizado no modelo SPCanvas

O método tem como referência vários modelos, em especial o modelo Harvard, tendo sido testado ao longo de vários anos em oficinas realizadas em todo Brasil, recebendo sugestões de diversos usuários, até chegar à versão atual, que continua em evolução, agregando melhorias que tornam o processo de desenvolvimento do planejamento estratégico cada vez mais simples, interativo, colaborativo, eficiente e agradável de ser executado.

Um dos fundamentos do SPCanvas é a colaboração, ou seja, que o processo seja conduzido de forma interativa e colaborativa, envolvendo o maior número possível de partes interessadas da organização, visando reunir diferentes pontos de vista nas discussões e obter maior comprometimento e engajamento com os objetivos estratégicos definidos e estratégias traçadas.

Na etapa de definição das bases estratégico-filosóficas, os participantes foram divididos em dez grupos multifuncionais, e cada um dos grupos discutiu, através do uso da prática de brainstorming, focando-se na definição dos seguintes itens:

- ✓ **Negócio:** área ou âmbito de atuação da organização. O negócio deve estar relacionado à solução para alguma necessidade do cliente, o benefício gerado para ele e a sua consequente satisfação;

- ✓ **Missão:** representa a razão de existir da organização, seu papel na sociedade, delimitando a atuação da organização no negócio em que está inserida; e
- ✓ **Visão** de futuro (horizonte de 10 anos): representa o que a organização quer ser no futuro, num horizonte de tempo mais longo. A visão em conjunto com a missão compõem a intenção estratégica da organização.
- ✓ **Princípios e valores:** Crenças fundamentais nas quais a organização acredita e valoriza, que devem ser disseminadas, conhecidas e compreendidas por todos na organização, guiando as decisões e ações tomadas.

Após uma primeira rodada realizada individualmente por cada um dos dez grupos, eles foram juntados de dois em dois, formando cinco grupos para conciliar suas definições, resultando em cinco definições para o negócio, missão, visão de futuro e princípios e valores.

Uma rodada final foi então realizada, na qual os resultados dos grupos foram consolidados, resultando na definição do negócio, missão, visão de futuro e princípios e valores do Tribunal de Contas do Piauí, apresentados em seção específica deste documento.

Após, passou-se à etapa de diagnóstico, na qual foram identificados os pontos fortes e fracos, do ambiente interno do Tribunal de Contas do Piauí, e as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, os grupos foram reorganizados de forma que dois grupos se dedicaram a identificar os pontos fortes, dois grupos dedicaram-se a identificar os pontos fracos, dois grupos identificaram as oportunidades e, por fim, dois grupos identificaram as ameaças.



Equipes de servidores participando do desenvolvimento do planejamento estratégico

Após uma primeira rodada, os grupos que estavam identificando os mesmos tipos de itens (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) fizeram uma rodada de conciliação de seus resultados.

Os resultados consolidados foram documentados através da ferramenta de análise SWOT, desenvolvida por Kenneth Andrews e Roland Chriskensen, após foram apresentados e discutidos por todos para uma conciliação e refinamento final.

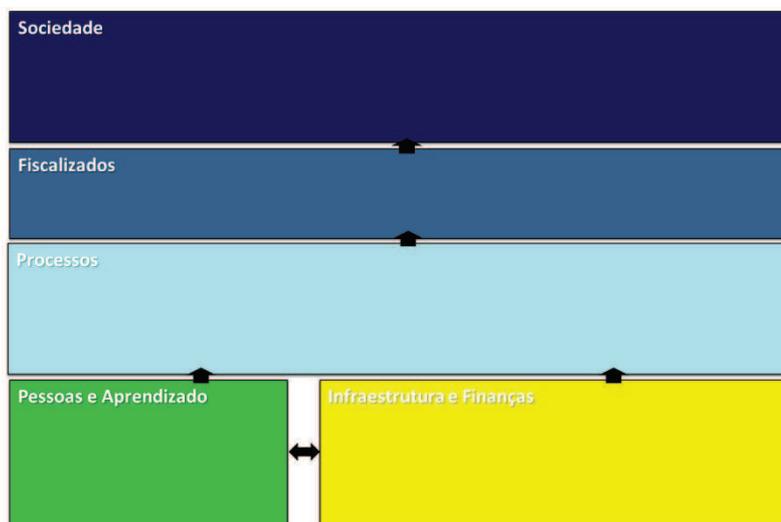
SWOT	Favorável		Desfavorável	
Ambiente Interno	[S]trengths Forças		[W]eaknesses Fraquezas	
	S1	Consulta simplificada de processo pelo cidadão	W1	Ausência de visão sistêmica – interação
	S2	Processo eletrônico	W2	Falta de padronização de procedimentos de fiscalização
	S3	Boa estrutura física	W3	Deficiência de automação processual
	S4	Eficiente banco de dados	W4	Ausência de plano de capacitação por competência
	S5	Corpo técnico qualificado	W5	Deficiência nas fiscalizações temáticas
	S6	TI bem estruturada	W6	Ausência de fiscalização de políticas públicas
	S7	Existência do tele-trabalho	W7	Deficiência na integração entre TI e área de fiscalização
	S8	Excelente clima organizacional	W8	Ausência de programa de gestão por competência
	S9	Educação continuada – capacitação	W9	Ausência de protocolo virtual – DFAM
	S10	Atendimento ao público eficiente	W10	Falta de sistematização e clareza na jurisprudência
	S11	Execução de programas de valorização do servidor	W11	Descontinuidade nas estratégias de gestão
	S12	Fomento ao controle social	W12	Desatualização da estrutura física do tribunal
	S13	Núcleo de inteligência	W13	Ausência de um plano anual de fiscalização
	S14	Adoção de práticas laboratoriais na fiscalização de obras públicas	W14	Metas de desempenho individual desvinculadas do planejamento estratégico
			W15	Falta de atualização do regimento interno
			W16	Deficiência de efetividade no acompanhamento das ações e decisões
			W17	Deficiência na comunicação interna
			W18	Deficiência na comunicação das decisões ao cidadão
			W19	Falta de controle da qualidade dos relatórios de auditoria
		W20	Falta de mensuração da efetividade das ações de controle externo	
Ambiente Externo	[O]pportunities Oportunidades		[T]hreats Ameaças	
	O1	Fiscalização em rede	T1	Influência política
	O2	Novas tecnologias (inteligência artificial)	T2	Ausência de atuação dos controles internos dos jurisdicionados e controles sociais
	O3	Mídias sociais	T3	Sensação de impunidade
	O4	Interessa da sociedade em exercer o controle social	T4	PECs e processos legislativos de extinção ou limitação de competência

SWOT	Favorável		Desfavorável	
	O5	Convergência de normas nacionais e internacionais de auditoria	T5	Ausência de limites de orçamento e gastos de pessoal próprios para os TCs na LRF
	O6	Boas práticas em outros tribunais e órgãos de controle	T6	Não observância dos requisitos constitucionais na indicação dos membros
	O7	Compartilhamento de dados, ferramentas e informações entre órgãos	T7	Opinião pública desfavorável
			T8	Sofisticação das técnicas de corrupção
			T9	Judicialização das decisões
			T10	Desconhecimento da sociedade sobre o trabalho do TCE
			T11	Restrição orçamentária

Superada a etapa de diagnóstico, passou-se à definição e priorização dos objetivos estratégicos. No início desta etapa foram definidas as perspectivas que seriam utilizadas pelo Tribunal de Contas do Piauí em seu BSC – Balanced Scorecard, criado por Robert Kaplan e David Norton, compreendido no meio acadêmico como um sistema de gestão integrada e interativa, de forma que deveriam ser definidos objetivos para cada uma das perspectivas do BSC.

As perspectivas definidas para o BSC foram:

- ✓ Sociedade;
- ✓ Fiscalizados;
- ✓ Processos;
- ✓ Pessoas e aprendizado;
- ✓ Infraestrutura e finanças.



Os participantes do desenvolvimento do planejamento estratégico foram, então, divididos em cinco grupos multifuncionais, cada um deles com a incumbência de discutir e definir os objetivos estratégicos para uma das perspectivas do BSC.

Cada um dos objetivos estratégicos foi relacionado com os itens (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) da matriz SWOT que inspiraram sua definição e que



sustentam o realismo e a possibilidade de atingimento dos mesmos, criando uma rastreabilidade entre objetivos e itens da matriz SWOT.

Ao final da definição por parte dos grupos, foi efetuada uma apresentação dos objetivos para discussão, ajustes e validação coletiva dos objetivos estratégicos entre todos os participantes.

A priorização dos objetivos foi realizada através da técnica de comparação por pares, de forma que cada objetivo teve sua importância comparada com a dos demais objetivos, utilizando-se uma escala de pontuação por nível de importância, que resultou em uma pontuação total para cada objetivo que representa sua importância estratégica atual para o Tribunal de Contas do Piauí.

Para operacionalizar esta priorização todos os participantes fizeram a mesma individualmente através de um formulário eletrônico, em um prazo posterior ao workshop de desenvolvimento do planejamento estratégico.

Além disso, ocorreu a etapa da definição das Estratégias a serem adotadas pelo Tribunal de Contas do Piauí para atingir seus objetivos estratégicos. Foi mantida a mesma estrutura de grupos utilizada na etapa anterior, de forma que cada grupo se dedicou a identificar e discutir estratégias a serem adotadas para atingir cada um dos objetivos estratégicos que foram definidos anteriormente.

Para cada objetivo foram definidas uma ou mais estratégias, sendo que algumas das estratégias definidas se mostraram capazes de contribuir com mais de um objetivo estratégico.

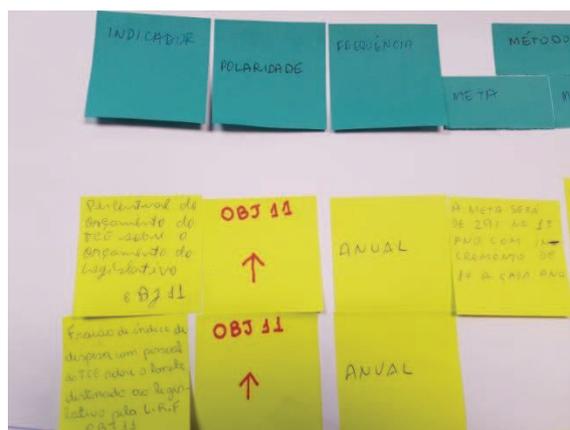
Para manter a rastreabilidade entre os elementos do planejamento estratégico, os grupos identificaram em cada estratégia quais os itens da matriz SWOT (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) e quais os objetivos com os quais a mesma se relacionava.

Ao final, as estratégias definidas pelos grupos foram apresentadas para todos para discussão, ajustes e validação.

Por fim, iniciou-se a fase de definição dos Indicadores de Desempenho Estratégico. Esta etapa foi dedicada à definição de indicadores de desempenho (KPIs) para monitoramento e controle do atingimento de cada um dos objetivos estratégicos definidos pelo Tribunal de Contas do Piauí.

Os mesmos grupos multifuncionais que definiram os objetivos estratégicos e as estratégias a serem adotadas para seus atingimentos foram os responsáveis por definir os respectivos indicadores de desempenho estratégico.

Para cada objetivo estratégico foram definidos um ou mais indicadores de desempenho, com o propósito e capacidade de medir, objetivamente, se a organização está caminhando no sentido de atingir seus objetivos estratégicos ou não. Para a obtenção de uma definição mais completa para cada indicador, foi utilizado o método KPICCanvas.



Exemplo de indicadores de desempenho definidos utilizando-se o método KPICCanvas

O Key Performance Index Catalog Canvas - KPICCanvas – é uma ferramenta visual para a definição dos indicadores de desempenho que serão utilizados no monitoramento e controle do alcance dos objetivos estratégicos da organização ao longo do período para o qual o planejamento estratégico foi desenvolvido.

BSC ou Obj. Estr.	Objetivo	Indicador	Polaridade	Frequência	Método		Responsável		Meta (por período)
					Meta	Medição	Indicador	Medição	

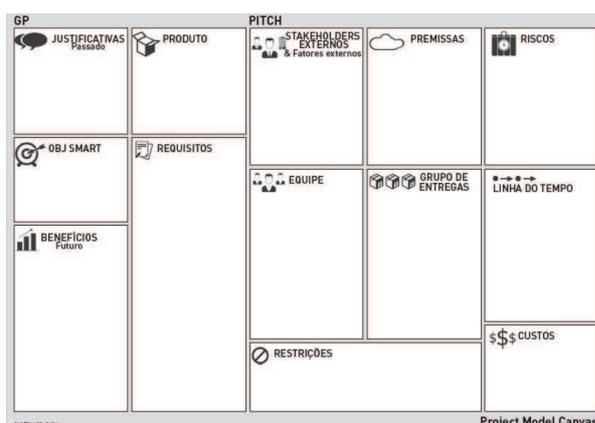
Visão geral do quadro utilizado no modelo KPICCanvas

Cada grupo fez a definição dos indicadores para cada um dos objetivos estratégicos que haviam anteriormente definido, e, ao final, os indicadores foram apresentados para discussão, ajustes e validação final conjunta.

Encerradas as etapas de desenvolvimento dos elementos que compõem o planejamento estratégico e a definição dos indicadores de desempenho estratégico foi realizada uma capacitação dos servidores do Tribunal de Contas do Piauí para a

concepção e proposição colaborativa de propostas de projetos por parte de todas as áreas da organização.

Os participantes foram capacitados para utilizar o modelo PMCanvas, criado por José Finocchio Junior, como ferramenta para fazer a concepção de projetos a serem apresentados como propostas para implementar as estratégias definidas no planejamento estratégico.



Visão geral do quadro utilizado no modelo PMCanvas

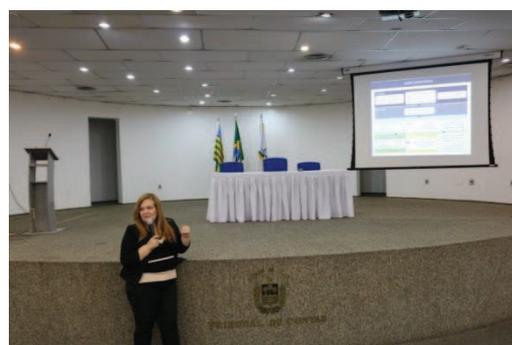
O método propicia a interação entre as várias partes interessadas, possibilitando em que diferentes necessidades e expectativas sejam contempladas, ao mesmo tempo que minimiza a falta ou falha nas informações necessárias para a concepção e planejamento inicial, motivando o engajamento das partes na execução e sucesso dos projetos.

A capacitação incluiu um exercício prático, em que cada um dos grupos tinha como missão fazer a concepção e apresentação de um projeto real a ser proposto para o planejamento estratégico, proporcionando a experiência do desenvolvimento de um planejamento preliminar para um projeto de forma colaborativa, envolvendo servidores das diversas áreas do tribunal.



Consultor Adilson Pize facilitando atividades do desenvolvimento do planejamento estratégico

Em um primeiro momento, foram definidos 48 projetos estratégicos. Entretanto, tendo em vista a mudança significativa na estrutura e funcionamento deste Tribunal, no exercício de 2019, necessário se fez a realização de novas reuniões, discussões e capacitação dos envolvidos para aprimoramento e ajuste da carteira de projetos, de modo a refletir mais fidedignamente os objetivos e propósitos desta Corte, levando-se também em conta o resultado do diagnóstico obtido com a aplicação do Marco de Medição de Desempenho – MMD da Atricon, no decorrer deste exercício.



Oficinas de Planejamento Estratégico realizadas em 2019.

Na consolidação final, as áreas do Tribunal de Contas do Piauí elaboraram 37 projetos para o planejamento estratégico, utilizando o modelo PMCanvas como referência. A carteira de projetos está disponibilizada em seção específica deste documento.



3. BASES ESTRATÉGICO-FILOSÓFICAS

As bases estratégico-filosóficas são alicerces fundamentais para alinhar as pessoas da organização numa mesma direção, a fim de atingir seus objetivos. A seguir, são apresentados os elementos que compõem a identidade organizacional do TCE/PI para o ciclo 2020-2023:

3.1 Negócio

Administração Pública.

3.2 Missão

Contribuir para o aprimoramento da administração pública mediante o controle da efetiva aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade piauiense.

3.3 Visão (horizonte de 10 anos)

Ser reconhecida como instituição essencial e de excelência no controle e aperfeiçoamento da administração pública em benefício da sociedade.

3.4 Valores e Princípios

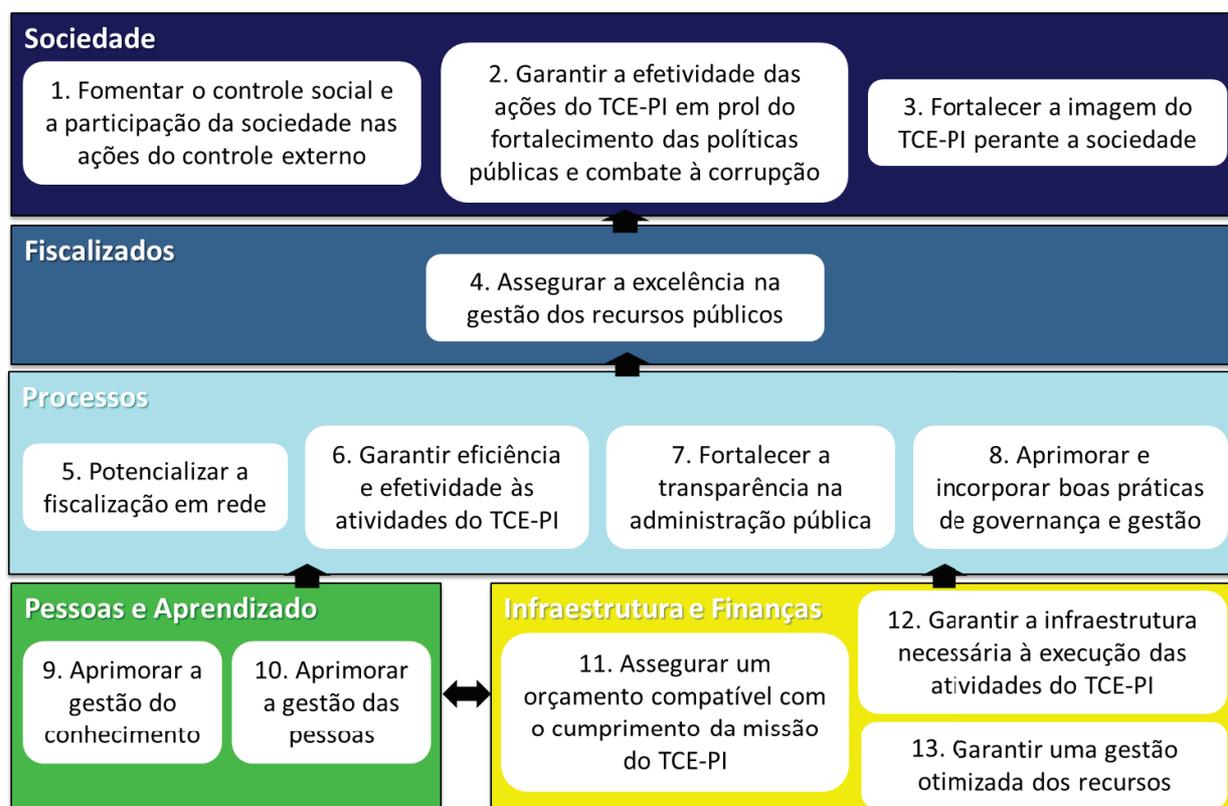
Sustentabilidade	Agir para que as dimensões ambiental, econômica e social estejam em equilíbrio, de modo a promover o desenvolvimento sustentável.
Transparência	Disponibilizar com clareza e tempestividade decisões, atos de gestão, resultados e informações de interesse público.
Ética	Agir com integridade, honestidade e probidade para a preservação dos interesses institucionais e dos princípios que regem a Administração Pública.
Inovação	Desenvolver soluções criativas para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho.
Profissionalismo	Agir de forma técnica, competente, proativa, coerente, leal, responsável, objetiva e comprometida com a identidade institucional e com o interesse público.



Responsabilidade Social	Difundir iniciativas e políticas que promovam o bem-estar do seu público interno e externo, estimulando o exercício da cidadania e do controle social da gestão pública.
Independência	Preservar a autonomia, com base na legalidade e no interesse público.
Excelência de Desempenho	Alcançar resultados de forma tempestiva e com efetividade, com base nos padrões de excelência de gestão e controle.
Valorização das Pessoas	Promover um ambiente saudável e propício ao aprimoramento e à mobilização de competências técnicas e comportamentais, visando ao desenvolvimento humano e institucional.

4. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico do TCE/PI, a seguir, referente ao ciclo 2020-2023, correlaciona os objetivos estratégicos a perspectivas, quais sejam, sociedade, fiscalizados, processos, pessoas e aprendizado, infraestrutura e finanças, a fim de garantir uma percepção uniforme das prioridades assumidas pelo TCE/PI e a convergência de ações para o alcance dessas prioridades.





5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

A seguir, destaca-se o conjunto de projetos que serão executados para implementar as estratégias traçadas e, por conseguinte, colaborar com o atingimento dos objetivos estratégicos definidos para o período 2020-2023.

Quadro 01 – Carteira de Projetos do TCE/PI.

PROJETO		ÁREA PATROCINADORA
PRJ1	Sistema de tratamento e pesquisa de jurisprudência	Comissão de Regimento e Jurisprudência
PRJ2	Implantação da política de comunicação	Comunicação Social
PRJ3	Implantação da página de informações no novo portal do servidor	Comunicação Social
PRJ4	Aprimorar o controle interno do TCE-PI	Controle Interno
PRJ5	Implantação de plataforma de ensino à distância	Escola de Gestão e Controle
PRJ6	Educação Cidadã	Escola de Gestão e Controle
PRJ7	Qualis + TCE	Escola de Gestão e Controle
PRJ8	Gestão de processos	Governança
PRJ9	Gestão de projetos	Governança
PRJ10	Implantação da corregedoria do MPC-PI	Ministério Público de Contas
PRJ11	Regulamentação dos procedimentos de investigação próprios do MPC-PI	Ministério Público de Contas
PRJ12	Formação de Controladores Sociais	Ouvidoria
PRJ13	Estímulo à implantação de Ouvidorias municipais	Ouvidoria
PRJ14	PLS do TCE/PI	Secretaria Administrativa
PRJ15	Gestão por competências	Secretaria Administrativa



PROJETO		ÁREA PATROCINADORA
PRJ16	Gestão da saúde, qualidade de vida e cidadania	Secretaria Administrativa
PRJ17	Modernizar processos de gestão de pessoas	Secretaria Administrativa
PRJ18	Gestão do planejamento e da gestão orçamentária	Secretaria Administrativa
PRJ19	Aprimoramento da Gestão patrimonial do TCE/PI	Secretaria Administrativa
PRJ20	Implantação do sistema de acompanhamento e controle de decisões do TCE-PI	Secretaria das Sessões
PRJ21	Comunicação processual eletrônica	Secretaria das Sessões
PRJ22	Atualizar e aperfeiçoar sistema de cadastro web	Secretaria das Sessões
PRJ23	Atualizar e-TCE e criar protocolo web	Secretaria das Sessões
PRJ24	Atualizar e aperfeiçoar sistema de sorteio anual	Secretaria das Sessões
PRJ25	Alfa - Projeto integrado de auditoria avançada	Secretaria de Controle Externo
PRJ26	Sagres-Folha - sistema de recepção de dados de atos e despesas com pessoal do estado	Secretaria de Controle Externo
PRJ27	Aprimoramento do programa de Fiscalizações Ordenadas	Secretaria de Controle Externo
PRJ28	Fortalecimento e aprimoramento dos controles internos (FACIN)	Secretaria de Controle Externo
PRJ29	APP – Aprimorar a sistemática de avaliação de Políticas Públicas	Secretaria de Controle Externo
PRJ30	Incorporar ensaios de laboratório nas rotinas de fiscalização de obras públicas rodoviárias e de mobilidade urbana	Secretaria de Controle Externo
PRJ31	Consolidação do programa 'Piauí na Ponta do Lápis'	Secretaria de Controle Externo
PRJ32	Nova sistemática para a realização de auditorias e de inspeções "in-loco" em matéria de regime próprio de previdência social - RPPS	Secretaria de Controle Externo
PRJ33	Sistema para análise de atos de admissão	Secretaria de Controle Externo
PRJ34	Sistema de análise de legalidade de atos de concessão de benefícios	Secretaria de Controle Externo



PROJETO		ÁREA PATROCINADORA		
PRJ35	Plataforma avançada de análise de dados com realização de consulta e geração de relatório pelo próprio usuário	Secretaria Externa	de	Controle
PRJ36	Data & Analytics para revelar ilícitos administrativos	Secretaria Externa	de	Controle
PRJ37	Plataforma de disseminação de dados de controle de forma pública e facilmente acessível	Secretaria Externa	de	Controle

6. INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS

A seguir, destacam-se os indicadores e metas estratégicos:

- Perspectiva Sociedade:

OBJETIVO 1: Fomentar o controle social e a participação da sociedade nas ações do controle externo

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Quantidade de demandas feitas pela sociedade (manifestações junto à Ouvidoria), por ano (qte/ano)	2100	2205	2315	2431	PRJ1, PRJ2, PRJ5, PRJ12, PRJ13, PRJ17, PRJ20, PRJ29, PRJ31, PRJ33, PRJ37
Quantidade de horas de cursos de capacitação ministradas através da EGC para a sociedade, por ano (qte/ano)	100	120	140	150	

OBJETIVO 2: Garantir a efetividade das ações do TCE-PI em prol do fortalecimento das políticas públicas e combate à corrupção

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Benefício quantitativo financeiro efetivo da ação de controle externo do TCE-PI, por ano (em milhões de reais/ano)	Sistemática para definição de metas e medições em desenvolvimento				PRJ5, PRJ11, PRJ12, PRJ13, PRJ20, PRJ21, PRJ23, PRJ25, PRJ26, PRJ27, PRJ28, PRJ29, PRJ30, PRJ31, PRJ32, PRJ33, PRJ34, PRJ35, PRJ36, PRJ37
Quantidade de processos de fiscalização, por ano (qte/ano)	105	110	115	120	
Quantidade de relatórios emitidos de informação externa para subsidiar atuação dos órgãos parceiros, por ano (qte/ano)	24	25	26	27	
Quantidade de relatórios emitidos de informação interna para subsidiar o planejamento das ações de fiscalização do TCE/PI, por ano (qte/ano)	29	30	31	32	

OBJETIVO 3: Fortalecer a imagem do TCE-PI perante a sociedade

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Nível de conhecimento dos entrevistados com a atuação do TCE/PI (Alto, Médio, Reduzido, Desconhece) - percentual de respostas com a avaliação "Alto"	10	-	12	-	PRJ1, PRJ2, PRJ3, PRJ4, PRJ5, PRJ6, PRJ7, PRJ11, PRJ12, PRJ13, PRJ14, PRJ17, PRJ20, PRJ25, PRJ26, PRJ27, PRJ28, PRJ29, PRJ31, PRJ32, PRJ34, PRJ36, PRJ37



- Perspectiva Fiscalizados:

OBJETIVO 4: Assegurar a excelência na gestão dos recursos públicos					
INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Quantidade de pareceres prévios de contas de governo com aprovação emitidos (não contabilizar os com ressalvas), por ano (qte/ano)	17	19	21	23	
Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM (percentual de jurisdicionados classificados em "C")	44	43	42	41	PRJ5, PRJ11, PRJ13, PRJ20, PRJ21, PRJ22, PRJ23, PRJ25, PRJ26, PRJ27, PRJ28, PRJ29, PRJ30, PRJ32, PRJ31, PRJ33, PRJ34, PRJ36, PRJ37
Carga horária de cursos ofertados aos jurisdicionados, presenciais e/ou à distância, por ano (hora/ano)	100	120	140	150	
Transparência na administração pública (percentual de jurisdicionados classificados como de transparência elevada na Matriz de Fiscalização da Transparência, instituída pela Instrução Normativa TCE-PI nº 01/19)	20	30	40	50	



- Perspectiva Processos:

OBJETIVO 5: Potencializar a fiscalização em rede

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Quantidade de relatórios emitidos de informação externa para subsidiar atuação dos órgãos parceiros, por ano (qte/ano)	24	25	26	27	PRJ12, PRJ13, PRJ25, PRJ26, PRJ28, PRJ29, PRJ31, PRJ35, PRJ36, PRJ37
Número de acessos de usuários de entidades parceiras aos sistemas internos do TCE/PI	46746	51420	56562	62218	

OBJETIVO 6: Garantir eficiência e efetividade às atividades do TCE-PI

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Tempo médio entre autuação e julgamento dos processos de Fiscalização (auditoria) (em dias)	447	404	361	315	PRJ1, PRJ2, PRJ3, PRJ4, PRJ5, PRJ8, PRJ9, PRJ10, PRJ11, PRJ15, PRJ16, PRJ17, PRJ18, PRJ20, PRJ21, PRJ23, PRJ22, PRJ24, PRJ25, PRJ26, PRJ27, PRJ28, PRJ29, PRJ30, PRJ31, PRJ32, PRJ33, PRJ34, PRJ35, PRJ36
Tempo médio entre autuação e julgamento dos processos de Contas de Gestão (em dias)	447	404	361	315	
Tempo médio entre autuação e julgamento dos processos de Contas de Governo (em dias)	447	404	361	315	
Índice de retorno da ação de controle externo e o orçamento liquidado do TCE/PI	1,02	1,04	1,06	1,08	
Relação entre o montante fiscalizado e o orçamento liquidado do TCE/PI					
	Sistemática para definição de metas e medições em desenvolvimento				

OBJETIVO 7: Fortalecer a transparência na administração pública

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Transparência do Portal do TCE/PI (calculado de acordo com a Matriz de Fiscalização da Transparência, instituída pela Instrução Normativa TCE-PI nº 01/19) (nota 0 a 100 pontos)	80	85	90	95	PRJ1, PRJ2, PRJ4, PRJ12, PRJ13, PRJ17, PRJ20, PRJ25, PRJ26, PRJ28, PRJ29, PRJ31, PRJ32, PRJ33, PRJ34, PRJ37

OBJETIVO 8: Aprimorar e incorporar boas práticas de governança e gestão

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Proporção de indicadores do MMD-TC com nota maior ou igual a 3 (em percentual)	-	60	-	100	PRJ1, PRJ2, PRJ3, PRJ4, PRJ8, PRJ9, PRJ10, PRJ11, PRJ14, PRJ15, PRJ16, PRJ17, PRJ18, PRJ19, PRJ20, PRJ21, PRJ23, PRJ24, PRJ25, PRJ26, PRJ28, PRJ29, PRJ30, PRJ31, PRJ32, PRJ33, PRJ34, PRJ35, PRJ36, PRJ37
Pontuação do MMD-TC referente ao índice de Governança interna (alcançar média)	-	2,50	-	3,00	
Nota: A avaliação do MMD-TC é bianual.					



- Perspectiva Pessoas e Aprendizagem:

OBJETIVO 9: Aprimorar a gestão do conhecimento					
INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Quantidade de horas de cursos de capacitação ministradas através da EGC para servidores, por ano (horas/ano)	550	570	590	600	PRJ1, PRJ5, PRJ7, PRJ15, PRJ25
Quantidade de horas de cursos de capacitação ministradas através da EGC para membros, por ano (horas/ano)	20	24	28	32	
Índice de servidores capacitados (mínimo 20h)	35	37	38	40	
Rendimento dos alunos (nota média dos alunos concluintes)	7,00	7,00	7,00	7,00	
Índice de docentes que são do quadro do TCE-PI (em percentual)	30	35	40	45	

OBJETIVO 10: Aprimorar a gestão das pessoas					
INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Pontuação do MMD-TC referente ao índice de Gestão de Pessoas (alcançar média)	-	2,50	-	3,00	PRJ3, PRJ6, PRJ15, PRJ16, PRJ17, PRJ23
Nota: A avaliação do MMD-TC é bianual.					

OBJETIVO 11: Assegurar um orçamento compatível com o cumprimento da missão do TCE-PI					
INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Proporção de multas efetivamente arrecadadas pelo TCE/PI (em percentual)	13,20	14,50	16,00	17,60	PRJ18, PRJ20



- Perspectiva Infraestrutura e Finanças

OBJETIVO 12: Garantir a infraestrutura necessária à execução das atividades do TCE-PI

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Consumo anual de energia elétrica em kwh por metro quadrado de área construída	105	95	85	75	
Gasto médio anual de energia elétrica por metro quadrado de área construída (R\$/m ²)	4,60	4,35	4,10	3,85	PRJ4, PRJ19, PRJ35
Idade média de equipamentos de informática em uso (notebooks)	4,30	4,20	4,10	4,00	

OBJETIVO 13: Garantir uma gestão otimizada dos recursos

INDICADORES	METAS				INICIATIVAS
	2020	2021	2022	2023	
Gasto anual com Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (em milhares de reais/ano)	206	176	149	127	PRJ4, PRJ5, PRJ8, PRJ9, PRJ14, PRJ18, PRJ19, PRJ21, PRJ23
Gasto anual com suprimentos de fundos (em milhares de reais/ano)	63,70	62,40	61,20	60,00	



7. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO

A fim de verificar se os objetivos propostos estão sendo atingidos, e se há variações em relação ao planejado e necessidade de definir ações corretivas ou preventivas, faz-se necessária a realização de reuniões trimestrais setoriais, coordenadas pelo setor de Governança.

Em cada ciclo de avaliação devem ser considerados os seguintes pontos:

- Verificação do cumprimento dos indicadores e metas estratégicos estabelecidos no período;
- Andamento geral dos projetos estratégicos, com a verificação das entregas realizadas, do cumprimento dos prazos estabelecidos e dos indicadores e metas associados a cada um deles;
- Análises de causa das disfunções identificadas e de proposição de ações e da gestão de riscos;
- Acompanhamento das ações provenientes de deliberações anteriores; e
- Comunicação dos resultados em todas as instâncias da organização.

Os responsáveis pelos indicadores e projetos estratégicos deverão fornecer as informações resultantes das medições ao setor de Governança.

Anualmente, deverá ser ainda realizada a avaliação do Plano Estratégico, imprescindível para identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar as ações desta Corte, com ampla divulgação dos resultados.